

Primeiros dias de volta às aulas são de acolhimento

Escolas promoveram momentos de escuta na volta do atendimento

Hoje já completa uma semana do retorno das aulas na Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo após a pausa em razão das enchentes. Foi um momento de importante recomeço, em que os estudantes puderam reencontrar colegas e professores. Das 39 escolas de Educação Infantil (Emeis), 34 puderam retornar aos espaços. Já nas escolas de Ensino Fundamental, das 52 escolas, 49 reiniciaram as atividades.

Das escolas que foram atingidas diretamente pelas águas, 3 já retornaram nesta segunda-feira. As demais seguem sendo acompanhadas por equipes técnicas da Secretaria de Educação (Smed) para que o atendimento à comunidade escolar possa ser restabelecido. “Neste tempo de grandes desafios, precisamos co-



Escolas retomam com atividades diferenciadas para receber a comunidade escolar

memorar a possibilidade de ter retornado na maioria das escolas. O momento conduz para espaços de escuta e acolhimento de toda comunidade escolar”, diz a secretária de Educação, Maristela Guasselli.

Retorno comemorado

Na Emei Aldo Pohlmann, no bairro Industrial, os professores organizaram momentos de acolhimento, com propostas focadas na rotina para os primeiros dias de aula. Segundo a diretora Greice Weber, o reencontro foi fundamental para que as crianças e professores pudessem renovar as forças e esperanças. “Gostaríamos que se sentissem voltando à normalidade, mas também dando espaço para ouvir, para que falassem de seus sentimentos de forma natural”, completa.

Lugar de valor

Na Emeb Ver. João Brizolla, em Canudos, a aposta na recepção da comunidade escolar foi com atividades diferenciadas envolvendo música e dança. “Neste momento é muito importante estarmos juntos para esperar pelas famílias de forma sensível oferecendo espaço de escuta e acolhimento. Houve um retorno significativo no número de estudantes, inclusive de crianças que continuam abrigadas. Percebemos que a escola é um lugar de valor para cada um deles”, diz a diretora Rosana Silveira Dorneles.

+ Escola cheia

Já a Emei Primavera, no bairro de mesmo nome, não foi atingida diretamente pelas enchentes e a diretora Cilene Goulart relata que houve um retorno de praticamente todas as crianças. “Todos chegaram animados e saudosos pelo retorno à escola”. A equipe tem priorizado os

espaços brincantes, nos quais foram oferecidas muitas atividades lúdicas. Ainda pensando no acolhimento, os pais foram recebidos com uma grande bandeira do Rio Grande do Sul, com mãos que a abraçavam para simbolizar a força da comunidade e de todo o Estado.

Licitação de restauração da Casa da Lomba é homologada

Um espaço de memórias revitalizado em Lomba Grande. A homologação do resultado da concorrência Pública Nº 01/2024, que contrata a empresa com responsabilidade técnica para realização da restauração do imóvel denominado Escola Meyer - Casa da Lomba, ocorreu na segunda-feira, 27, na edição do Diário Oficial do Município nº 342, com a divulgação da empresa Gerson Schenkel EIRELI - EPP como a executora da obra.

Com prazo de conclusão de 12 meses, a partir da Ordem de Início dos Serviços,

o projeto será fiscalizado pela Diretoria de Obras Públicas (DOP), que deve se reunir com a contratada para realizar o planejamento do serviço que será executado.

A restauração tem o investimento total de R\$ 1.899.500,00. Parte dos recursos será a partir da contemplação do projeto de restauro da Casa da Lomba em edital do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), gerido pelo Ministério Público do Estado, no valor de R\$ 1.074.700,00.

“A restauração é essencial para preservar a arquitetura e história do prédio. Essa



Prédio tem importância histórica para Novo Hamburgo

contratação nos deixa muito felizes”, afirmou o secretário da Cultura, Ralfe Cardoso. Ele diz que é uma “obra

complexa” e, por isso, outras duas concorrências, realizadas em 2023, não tiveram sucesso.

LU FREITAS/PMNH



Processo de acolhimento às crianças é visto como fundamental na educação de Novo Hamburgo

Recreação para crianças em abrigos

Mesmo com retorno das aulas nas escolas da Rede Municipal de Ensino (RME), que aconteceu na última semana, a equipe da Secretaria de Educação de Novo Hamburgo (Smed) segue também atuando nos espaços que recebem famílias desabrigadas em por conta das chuvas.

Em dois locais, que atualmente estão abrigando famílias, foram planejados espaços para acolher as crianças. Na Fenac e no Parque do Trabalhador foram criados ambientes específicos para que as crianças possam se sentir acolhidas.

Os locais, que somados recebem cerca de 700 crianças, têm como objetivo proporcionar atividades lúdicas, pedagógicas e de acolhimento. A proposta é que as crianças tenham

a oportunidade de realizar as atividades conforme sua faixa etária, participando de momentos recreativos, tanto para os pequenos como para os maiores.

“Os profissionais da Educação estão cotidianamente nos abrigos para acolher, escutar e, de certa maneira, ser uma presença constante para essas crianças. Esse cuidado é o mais importante neste momento”, salienta Luciane Varisco, professora coordenadora de um dos espaços.

Os locais, que são conduzidos pela Smed, proporcionam momentos de conforto, carinho, ludicidade e integração nesta situação desafiadora. Entre as atrações estão brincadeiras que envolvem movimento, pintura, jogos de montar e contação de histórias.

Concerto Didático é atração para EJA hoje à noite

A fim de oportunizar aos estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) vivências culturais diferenciadas, ocorre nesta quarta-feira (29), a partir das 19h30, a saída de estudos para participar dos Concertos Didáticos. A proposta surgiu por meio da parceria entre a Camera Hamburg, que completa 10 anos, a Fundação Scheffel e a Secretaria de Educação (Smed).

Os estudantes, além de prestigiar o concerto, terão a oportunidade de conhecer o museu e o trabalho que envolve a obra do artista Ernesto Frederico Scheffel, assim como ter acesso ao acervo do local,

cenário internacionalmente conhecido na cultura do município.

Este será o primeiro dos três concertos que serão apresentados para estudantes das cinco escolas que oferecem esta modalidade de ensino: EMEBs Boa Saúde, Eugênio Nelson Ritzel, Sen. Salgado Filho, Elvira Brandi Grin e João Baptista Jaeger.

A coordenadora da EJA, Cristiane Pires, ressalta a importância de proporcionar essa vivência. “O currículo é pensado de forma específica para esse público, sendo essencial o contato com a cultura e o sentimento de pertencimento à cidade.”